

TEIMA FILHO, TEIMA QUE DÁ

PORTFÓLIO



GET - Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí

O ESPETÁCULO

Livremente inspirado nos grandes clássicos da literatura brasileira modernista, *Morte e Vida Severina* (de João Cabral de Melo Neto - 1954) e *Vidas Secas* (de Graciliano Ramos - 1937), o espetáculo *TEIMA FILHO, TEIMA QUE DÁ* parte de uma concepção cênica pós-dramática, com uma dramaturgia fragmentária e não linear, para denunciar as adversidades sociais e discriminatórias das minorias excluídas de nosso país. Com uma construção que dialoga e é atravessada por diferentes linguagens artísticas e artes da imagem que perpassam desde as significativas literaturas citadas, à potente obra de Cândido Portinari e seus “Retirantes”, à musicalidade contestadora de Chico Buarque e Tom Zé até a corporeidade do Viewpoints e da dança-teatro de Pina Bausch, *Teima Filho, Teima que dá* traz o traço da assemblage dentro da cena teatral, em uma abordagem performática, poética e contemporânea, que junto ao espectador contesta, reflete e questiona as mazelas sociais de um país de poucos donos. A técnica do uso de Coros e Coreutas (herança do teatro grego) é também muito usado, gerando belas coreografias e pungente solos de textos e canções.

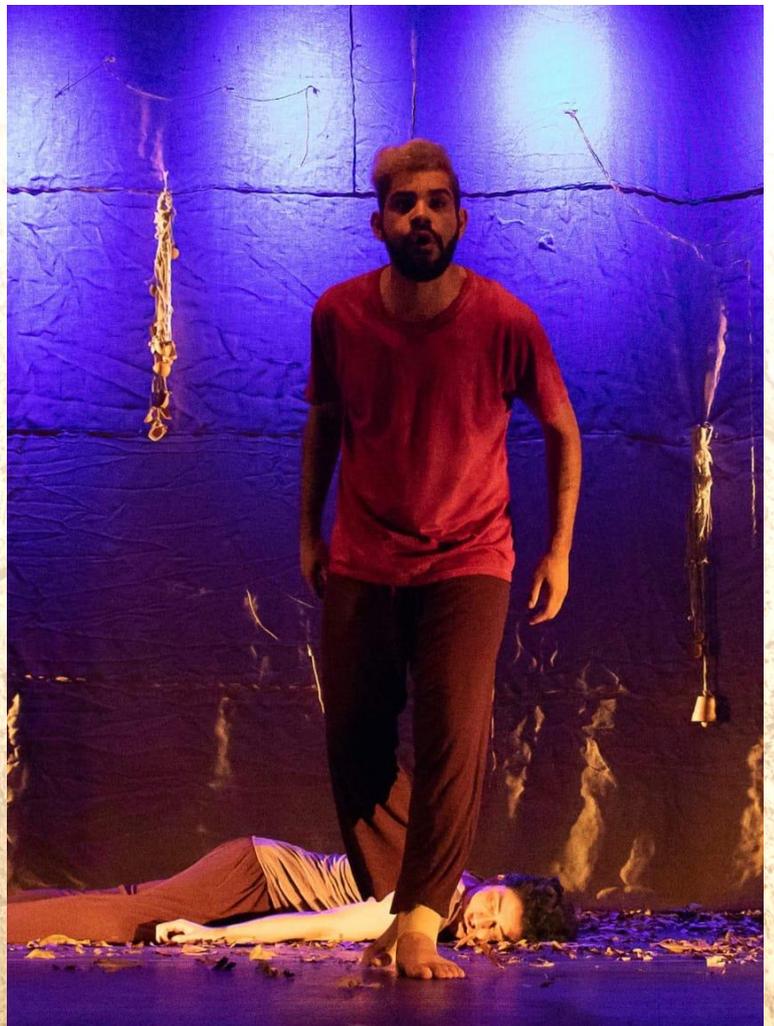
Somos todos Severinos! E nesta afirmativa dolorosa e agreste paralelos são traçados entre a realidade amarga e sofrida do retirante nordestino e o panorama atual de nossa sociedade. Estamos todos caminhando, ávidos, na sedenta busca por uma vida mais digna, tentando de todas as formas escapar do inevitável fim. A busca pelo direito de ser aquilo que queremos e podemos ser, amar, existir e resistir. O cenário retratado é o sertão nordestino, no entanto questões que são atemporais e afligem à humanidade, especialmente aos marginalizados, como racismo, homofobia, autoritarismo, exploração do homem pelo homem, violência de gênero, são dramaticamente retratados como o grito contido que precisamos soltar, num ato intenso de denúncia, conscientização e resistência. Em meio à seca sufocante dessa vida severina, na fome, na falta de terra lavrável, na violência e em todas as dores que oprimem o caminhante, o homem se torna bicho e o bicho se torna homem, se fundindo em um só, que ainda assim, teima em continuar.



A cenografia encontra nos tons monocromáticos presentes o lugar físico da aridez do sertão nordestino e o lugar emocional do abandono social. A presença em cena da terra misturada às folhas secas colocam público e atores conectados ao chão, a realidade dura da impossibilidade do sonho. Folhas secas... Aquilo que um dia foi. A elas resta o retorno a terra, a esperança de garantir o ciclo da vida. Fazer mais fortes os que virão. As gaiolas... Símbolo máximo do voo proibido. Compreendida como tal, sem vias indiretas. É o signo do aprisionamento no inconsciente coletivo. Retrata uma sociedade sufocada, massacrada, impedida de viver a sua natureza total. Fadada a apenas sobreviver. Em meio a toda essa aridez e realidade crua, a imagem da fé. Única, solitária. Tratada com cuidado, tendo o seu lugar nas alturas. A materialização da esperança. Uma mãe Divina, que está.

A Concepção de Figurino também busca por encontrar a sutileza e a firmeza dessa vida Severina, onde a teimosia nos inspira a continuar. A partir de reflexões desse contexto social, elaboramos uma gama de possibilidades em modelagens contemporizadas, com tecidos maleáveis que contornam os corpos atuantes e com costuras inacabadas. A paleta de cores trás nuances presentes nas obras de Portinari e vem ao encontro da proposta de ambientação de um ar agreste. Cores cruas e terrosas com marrons e variações de tons quentes. Em contraste o rosê e o beterraba, que trazem vivacidade a cena, que com essa composição estética enfatiza a neutralidade dos personagens. Com aspirações a Pina Bausch da dança-teatro, usamos as malhas que trazem suavidade e delineiam os movimentos corporais, em contraponto ao uso da juta, com sua textura rústica e mais firme.

A mãe-terra que nos acolhe e nos engole, sufoca nosso viver, é trazida como principal elemento inspirador e presente em cena. Para simbolizar as marcas dessa dura realidade, temos as manchas trazidas em algumas peças. Através da Plasticidade do Belo e da fluidez, revelamos a dor feroz e animalasca presente na existência humana. A iluminação presente desenha e estrutura esse grande quadro realista composto por tantos outros. Com suas cores quentes entre o âmbar, laranja e amarelo, a espiritualidade e magia do magenta, a frieza dos tons de azul e branco, as suas “ruas” e “sombreamentos”, a Luz compõe e finaliza essa assemblage artística forte, potente e necessária. Fortemente intrínseca à dramaturgia da peça, a iluminação se configura como personagem pleno de simbologias e significados constituindo junto com todos os demais elementos essa importante narrativa.



O GRUPO

O GET - Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí/RS (região metropolitana de Porto Alegre) é dirigido desde 2018, por Izabel Cristina da Silveira graduada em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em Acessibilidade cultural pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O grupo surgiu através das Oficinas de Arte oferecidas pela secretaria municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Gravataí, e é formado por atores que, com a conclusão da oficina em dezembro de 2018, resolveram dar continuidade e aprofundar o trabalho cênico desenvolvido a partir do aprendizado nas aulas práticas e teóricas com o intuito de ser um Grupo com base experimental, em busca de desenvolvimento, conhecimento e experimentações teatrais. O GET iniciou sua trajetória com a montagem do espetáculo Teima Filho, Teima que Dá e vem exercendo suas atividades com base em pesquisa, estudo e experimentação teatral.



HISTÓRICO DO GRUPO DE ESTUDOS

TEATRAIS DE GRAVATAÍ (GET) 2018/2019:

- Sesc Gravataí (dezembro de 2018 e março de 2019)
- Santo Antônio da Patrulha/RS (março de 2019)
- Cachoeirinha/RS (maio de 2019)
- Festival Internacional de Teatro Cena Viva (Santa Rosa/RS) – **Prêmios:** Melhor Direção (Izabel Cristina) e Melhor Iluminação (Izabel Cristina e Fabiana Santos); **Indicações:** Melhor Cenário, Melhor Figurino, Melhor Espetáculo Adulto e Prêmio Feste.
- 26º Festivale – Festival de Teatro de Rolante/RS – **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Jeferson Ghenes), Melhor Iluminação (Izabel Cristina e Fabiana Santos) e Prêmio Especial do Júri Oficial pela pesquisa do trabalho; **Indicações:** Melhor Figurino, Melhor Cenário, Melhor Direção, Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Espetáculo Adulto do Festival.
- 18º FIT – Festival Itaquense de Teatro – **Prêmios:** Melhor Espetáculo, Melhor Direção (Izabel Cristina), Melhor Sonoplastia (Izabel Cristina), Melhor Figurino (Jeferson Ghenes), Melhor Ator Coadjuvante (Jeferson Ghenes), Prêmio Especial do Juri (Eulália Figueiredo); **Indicações:** Melhor Cenário, Melhor Atriz Coadjuvante.



MÍDIAS

<https://www.oreporter.net/teima-filho-teima-que-da-e-destaque-na-3a-maratona-de-teatro-do-sesc/>

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=2292522564168394&id=457720280981974

<http://www.santoantoniopatrulha.rs.gov.br/pmsap/noticias/imprimir/Peca-teatral-faz-releitura-de-Graciliano-Ramos-e-Joao-Cabral-de-Melo-Neto-4854>

<https://www.girodanoticia.com/noticia/739/grupo-de-teatro-de-gravatai-e-premiado-em-festival-internacional>

<http://seguinte.inf.br/mobile//noticias/cidade/5997-Grupo-de-Teatro-e-premiado-em-Festival-Internacional>

<https://www.facebook.com/302957963173160/posts/1502298413239103/>

<http://www.jornalpanorama.com.br/novo/festivale-bate-recorde-de-publico-mais-de-7200-pessoas-assistiram-aos-espectaculos/>

<https://portalplural.com.br/santa-rosa-5a-aldeia-sesc-yvy-pyta-ja-tem-atraco-es-confirmadas/>

<https://www.facebook.com/iffarroupilha-santarosa/posts/1935992826501156>

<https://www.youtube.com/watch?v=p8G5RSR3fNc>

<https://www.youtube.com/watch?v=YhVTo-m6XnYs&t=8s>

<https://www.youtube.com/watch?v=6j6Kj2EgJ0k>

<https://www.youtube.com/watch?v=CnWp1ZhxDJY>

Cultura

'TEIMA FILHO, TEIMA QUE DÁ'

Grupo Adulto de Teatro da SMCEL se apresenta na Maratona de Teatro do Sesc

No dia 27 de março, comemorou-se o Dia Mundial do Teatro. Como forma de homenagear uma das mais antigas expressões artísticas, está ocorrendo, em Gravataí, a 3ª Maratona de Teatro do Sesc. Nesta sexta-feira, a partir das 20h40, o Grupo Adulto de Teatro da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (SMCEL), estará apresentando-se ao público.

Exibida pela primeira vez em dezembro do ano passado, a peça "Teima Filho, Teima que Dá" (Versão Gravataí), emocionou os espectadores. Sob direção de Izabel Cristina, a história apresenta a vida de Severino, com suas angústias e anseios de uma vida sofrida. Inspirada nas obras "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto e "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, o espetáculo traz à cena uma abordagem social, contemporânea, poética e performática. A esquete tem duração de 40 minutos.

A apresentação ocorrerá no Teatro do Sesc, na rua Anápio Gomes, 1241. A atividade é gratuita, com retirada de senhas a partir das 19h, na Cafeteria do Sesc Gravataí.



TEIMA QUE DÁ PRA GANHAR PRÊMIO INTERNACIONAL

CORREIO DE GRAVATAÍ
correlogravatai.com.br
QUARTA-FEIRA, 27/03/2019 R\$ 1,20



Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí, o GET, levou dois troféus com o espetáculo *Teima Filho, Teima que Dá*

NÃO VÁ
PRA CAMA
SEM ELAS

TEM NOVO PROGRAMA SEXTA NO GRUPO SINOS

Atração vai discutir temas como sexualidade, relacionamentos, gênero e outros assuntos. PÁGINA 9

CORREIO DE GRAVATAÍ

correiogravatai.com.br

R\$
1,20

SEXTA E SÁBADO, 21 E 22/12/2018 Nº 6.075

A SALA É UM PALCO

Alunos de teatro da oficina da Secretaria de Cultura encerraram o ano de estudos com apresentação da peça *Teima Filho, Teima que Dá*. PÁGINA 9



com o conteúdo jurídico de tais assuntos, mas também com experiências", comenta Carolina.

A direção do programa é assinada pela editora Marina Mentz. "Além de jornalista, também sou pesquisadora e trabalho

estarão conosco em cada episódio, queremos estimular as pessoas a construir e se desconstruírem, repensando pontos de vista e compartilhando conosco suas opiniões."

tos Silva, professor da Universidade Feevale e pós-doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Ufrgs, onde integra o Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero (Geerg). Em pauta, o programa discutirá o poder de frases preconceituosas, ditos populares e mesmo elogios no cotidiano. O segundo episódio, que vai ao ar na semana que vem, tem como convidada Tagma Marina Schneider Donelli, docente na Unisinos e doutora em Psicologia. Com ela, o foco do encontro é maternidade e mulher.

conteúdo por meio da web se eles querem assistir, pelo aparelho de tv ou no celular, na hora que for mais conveniente pra elas. Pensando nisso, estamos criando conteúdos que respeitem esse desejo", destaca o editor-chefe Jeison Rodrigues.

Use código QR para ver o trailer do programa ou acesse <http://bit.ly/hesseraoavpricama>



"TEIMA FILHO, TEIMA QUE DÁ", AQUI EM GRAVATAÍ

PRELACAO

O grupo de Teatro Adulto das Oficinas de Teatro da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Gravataí emocionou o público do Teatro do Sesc com a peça *Teima Filho, Teima que Dá* (Versão Gravataí). Também com direção de Izabel Cristina, a história apresentou a vida de Severino, com suas angústias e anseios de uma vida sofrida. Inspirado nas obras *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto e *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, o espetáculo trouxe à cena uma abordagem social, contemporânea, poética e performática, levando até mesmo o público às lágrimas.

Encerrando o calendário de apresentações das Oficinas de Arte 2018, hoje, 20, as Danças de Rua, Salão e Ventre, além da Capoeira e do Hip Hop, demonstrarão seu repertório no Gravataí Shopping Center, a partir das 19h.



NO TEATRO DO SESC: alunos da oficina de teatro adulto da Secretaria de Cultura de Gravataí emocionaram o público em apresentação



Secretaria de Desenvolvimento de Cultura e Esporte de Santa Rosa/RS

7 de maio · 🌐

Cena Viva 2019 – Festival Internacional de Teatro de Santa Rosa- Crítica dos Espetáculos

TEIMA FILHO, TEIMA QUE DÁ

Um dos trabalhos mais instigantes do Festival Cena Viva – 2019, de Santa Rosa, foi o espetáculo Teima Filho, Teima Que Dá, do grupo GET – Grupo de Estudos Teatrais De Gravataí. Trata-se de uma peça teatral construída a partir da poesia de J.C. de Melo Neto, Morte e Vida Severina, e do romance Vidas Secas, de Graciliano Ramos.

Essas obras consultadas apontavam, em épocas de obscura adversidade política no Brasil, as reivindicações sociais dos excluídos pela sociedade capitalista. A ditadura de Getúlio Vargas (Vidas Secas, de Graciliano -1937) e, mais adiante, num longo período, a Ditadura Militar (Morte e Vida Severina, publicada em 1954 e levada ao palco, em 1965, por Roberto Freire, com música de Chico Buarque) foram denunciadas veementemente. A diretora Izabel Cristina atualizou as situações de discriminação das minorias excluídas, embora se veja, pelo resultado de sua encenação, que elas não mudaram, só se intensificaram, nos tempos atuais. O retrocesso nas questões das liberdades individuais, a ignorância, a exploração dos bens naturais, o trabalho escravo atingem, em nossos dias, níveis estratosféricos.

O estilo do espetáculo do Grupo GET, faz referência a um tipo de teatro muito utilizado nos anos de chumbo (1964/1985), que era o teatro de contestação, em que a mensagem política estava em primeiro plano, e o coro cênico, com seus textos em jogral, era muito eficaz, no sentido de entusiasmar emocionalmente a plateia. Nesse espetáculo, Teima Filho, Teima Que Dá, essa técnica de coros e coreutas é muito bem usada, gerando belas coreografias e pungente solos de textos e canções. Embora o tema seja a denúncia de uma realidade feia e triste, que é a fome e outras mazelas, a beleza estética da encenação de Izabel Cristina se impõe nas coreografias (destaque para a cena de Os Retirantes, referencia ao famoso quadro de Portinari), na cenografia e na belíssima iluminação de Fabiana Santos.

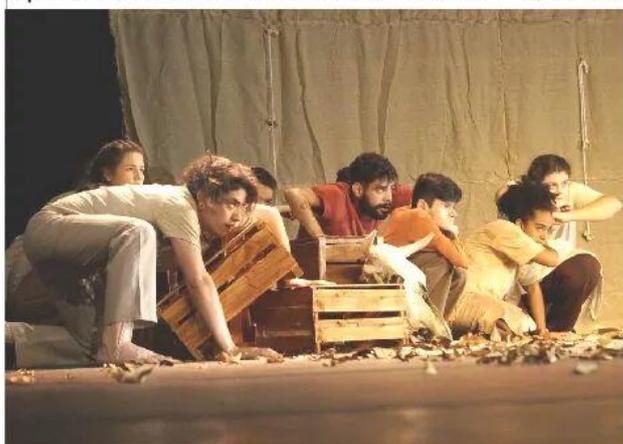
Izabel Cristina e os integrantes do Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí teimaram e deu. Resultou em um belo trabalho cênico, coerente ao mostrar a força do teatro para a conscientização em tempos de cólera.

Camilo de Lélis

Avaliador e Crítico no Festival Cena Viva - 2019 de Santa Rosa



Peça de Teatro das Oficinas de Arte se apresentará em Santo Antônio da Patrulha



Se em Gravataí a peça "Teima Filho, Teima que Dá" foi sucesso de público em suas duas aparições, no Teatro do Sesc, chegou a vez de levar a apresentação para novos horizontes. Nesta terça-feira, 16, a partir das 20h30, o grupo formado por atores da Oficina de Teatro Adulto, promovida pela Prefeitura de Gravataí, através da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer – SMCEL, estará na cidade de Santo Antônio da Patrulha, em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura, Turismo e Esportes de Santo Antônio da Patrulha e Colégio Santa Terezinha.

A apresentação é uma das metas do projeto Oficinas de Arte, que foi contemplado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2016. O projeto previa ações de intercâmbio cultural com os municípios de Santo Antônio da Patrulha e Cachoeirinha.

Exibida pela primeira vez em dezembro do ano passado e, recentemente, na 3ª Maratona de Teatro do SESC, a peça "Teima Filho, Teima que Dá" (Versão Gravataí) emocionou e encantou o público em ambas as oportunidades. Sob direção de Izabel Cristina, a história apresenta a vida de Severino, com suas angústias e anseios de uma vida sofrida. Inspirada nas obras "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto e "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, o espetáculo traz à

cena uma abordagem social, contemporânea, poética e performática. A encenação é realizada em 45 minutos, com classificação etária de 12 anos.

Fernanda Fraga, secretária da Cultura, Esporte e Lazer, falou sobre o trabalho realizado nas Oficinas de Arte. "Aqui na Secretaria temos um carinho muito grande pelas Oficinas de Arte. Em 2014, tivemos a retomada desse projeto, após uma grande sensibilidade do prefeito Marco Alba. Hoje, levar uma apresentação nossa para outra cidade, é sinônimo de alegria e felicidade. Que a cada ano surjam novos integrantes para as Oficinas, desenvolvendo cada vez mais a cultura da nossa região", disse.

O elenco da peça é formado por quatorze atores: Amanda Peltter, Andrei Oliveira, Armando Barden, Bianca Rodrigues, Erick Silveira, Eulália Figueiredo, Jackson Reis, Karine Goulart, KarolZanchin, KemelyAlles, Lais Ramos, Pablo Wulff, Rodrigo Quevedo, Vitor Assis. O grupo é composto, ainda, por Cristina Lentz, responsável pela cenografia, Jeferson Ghenes, pelo figurino e Mário Bressiani, pela produção.

Além de Santo Antônio da Patrulha, "Teima Filho, Teima que Dá" se apresentará em Cachoeirinha, no dia 3 de maio e no Festival Cena Viva, de Santa Rosa.

COLECIONADORES DE PREMIAÇÕES

A participação do Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí (GET) em festivais pelo estado tem mostrado como a cidade conta com profissionais talentosos na área. A cada evento, a trupe tem conquistado reconhecimento com sua peça *Teima filho, teima que dá*. No 18º Festival Itaquense de Teatro (FIT), promovido em agosto, eles ganharam seis prêmios: Melhor Espetáculo da Categoria Adulta, Direção e Sonoplastia (**Izabel Cristina**), Figurino e Ator Coadjuvante (**Jeferson Ghenes**), além do Prêmio Especial do Júri pela performance vocal de **Eulália Figueiredo**. O elenco é formado por **Andrei Oliveira**, **Armando Barden**, **Bianca Rodrigues**, **Erick da Silveira**, **Eulália Figueiredo**, **Jackson Reis**, **Jeferson Ghenes**, **Karolini Zanchin**, **Lais Ramos** e **Pablo Wulff**.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS





© ANDRÉA SELIGMAN



© ANDRÉA SELIGMAN





